

# CONTEUDO - Freguesia

## ROTEIRO TURISTICO

Bem-vindo a São Marcos da Serra, uma bonita freguesia autêntica e tradicional no centro do Algarve, no sul de Portugal. São Marcos da Serra está localizado no norte do concelho de Silves, com uma população de 1.366 habitantes (censos 2011) sobre uma superfície de 154,9 km<sup>2</sup>. A freguesia situa-se entre a Serra de Monchique e a Serra do Caldeirão (GPS 37.21 Norte e 8,22 Oeste). Confronta a norte com a província do Alentejo e para sul fica a aproximadamente 30 km da costa Algarvia. O padroeiro da aldeia é São Marcos, o escritor do evangelho mais antigo e mais curto da Bíblia. A aldeia de São Marcos da Serra, com as suas casas caiadas de branco, ruas estreitas e íngremes, é uma aldeia típica de montanha do Algarve. A vila tem vários jardins, podendo disfrutar de belas vistas sobre a serra. A ribeira de Odelouca curva-se em torno da vila e termina na barragem de Odelouca. Ao passear pela aldeia, uma das primeiras coisas que vai notar é a nora e o burro. Estes tipos de poços são ainda bastante comuns na terra, embora atualmente não existam burros que funcionem com este mecanismo. A nora foi introduzida aqui pelos mouros, que eram especialistas em irrigar as lavouras. A Igreja Matriz ergue-se orgulhosamente no topo de São Marcos da Serra e remonta ao início do século XVII. Dentro pode-se admirar a pia batismal, o retábulo barroco e uma estátua do santo que deu a esta vila o seu nome: São Marcos. A igreja foi construída em estilo manuelino (em homenagem a D. Manuel I, que era o rei de Portugal 1495-1521). Este estilo é específico de Portugal e foi influenciado pelo renascimento, gótico, mourisco e estilos bizantinos. Ao olhar para baixo a partir da praça da igreja, pode-se ver o belo cemitério com as verdes colinas da serra ao fundo. Dr. Bernardino Ramos No jardim do largo da Igreja Matriz, encontra-se a estátua do Dr. António Bernardino Ramos, um respeitado médico que viveu na aldeia. Muitas pessoas vinham de longe para serem curadas e, num ato compreensivo, Dr. Bernardino Ramos curava os pobres sem pedir dinheiro em troca.